

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



GOVERNO DO ESTADO CUMPRINDO A  
CARTA DOS CATARINENSES

---

RECONSTRUÇÃO DA  
PONTE LENOIR VARGAS FERREIRA  
SOBRE O RIO CHAPECÓ

---

INTEGRAÇÃO DE SC

APEC\_F7655

## DADOS DA OBRA

PONTE LENOIR VARGAS FERREIRA

OBRA : PONTE SOBRE O RIO CHAPECÓ  
SITUAÇÃO : RODOVIA SC-468, TRECHO  
QUILOMBO—CORONEL FREITAS  
EXTENSÃO : 260 METROS  
LARGURA : 9 METROS  
INÍCIO : 27/06/84  
FIRMA CONSTRUTORA : EQUIPE ENGENHARIA LTDA.  
CUSTO ATUALIZADO : CZ\$ 11.200.000,00

**OBS.:** PONTE DESTRUÍDA NA ENCHENTE DE 1983, E RECONSTRUÍ-  
DA COM RECURSOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

GOVERNO  
ESPERIDIÃO AMIN  
ANO 4  
CUMPRINDO A CARTA DOS CATARINENSES



O SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, ENGENHEIRO MARCOS JOÃO ROVARIS, O SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO PARA RECONSTRUÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, PROF. MÁRIO CESAR MORAES, O SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS DO OESTE, HÉLIO DA SILVA WINCKLER, O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, ENGENHEIRO TELMO FERNANDO MATTAR DE SOUZA,

têm a honra de convidar V. Exa. para a inauguração da Ponte Leonir Vargas Ferreira, a se realizar no dia 09/08/86.

O ato contará com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO.

Horário: 10:00 horas



## Hino do Estado de Santa Catarina

*Poesia de Horácio Nunes Pires*  
*Música de José Brazilício de Souza*

I

Sagremos num hino de estrelas e flores,  
Num canto sublime de glórias e luz,  
As festas que os livres frementes de ardores,  
Celebram nas terras gigantes da Cruz.

Coro

Quebram-se férreas cadeias,  
Rojam algemas no chão.  
Do povo nas epopéias  
Fulge a luz da redenção. (bis)

II

No céu peregrino da Pátria gigante,  
Que é berço de glórias e berço de heróis,  
Levanta-se em ondas de luz deslumbrante,  
O sol Liberdade cercada de sóis.

Coro

Pela força do Direito,  
Pela força da razão,  
Cai por terra o preconceito  
Levanta-se uma Nação. (bis)

III

Não mais diferenças de sangue e raças,  
Não mais regalias sem termos fatais,  
A força está toda do povo nas massas  
Irmãos somos todos e todos iguais!

Coro

Da liberdade adorada,  
No deslumbrante clarão,  
Banha o povo a fronte ousada  
E avigora o coração! (bis)

IV

O povo que é grande mas não vingativo  
Que nunca a Justiça e o Direito calcou  
Com flores e festas deu vida ao cativo,  
Com festas e flores o trono esmagou.

Coro

Quebrou-se algema do escravo,  
E nesta grande nação,  
É cada homem um bravo  
Cada bravo um cidadão! (bis)